

INDUÇÃO DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA ASSOCIADA AO METABOLISMO EM COELHOS COM DIETA HIPERLIPIDÊMICA

ID do trabalho: 24365

Luiz Fernando Kubrusly

PÓS-GRADUAÇÃO MACKENZIE PARANÁ - INSTITUO DENTON COOLEY

ERIC AKIO HIRAGA

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ - INSTITUO DENTON COOLEY

THIAGO SEJI MACHADO HAYASHI

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ - INSTITUO DENTON COOLEY

DOUGLAS MESADRI GEWEHR

INSTITUO DENTON COOLEY

JOÃO LUCCHESI PIOVESAN

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ - INSTITUO DENTON COOLEY

FERNANDO BERMUZ KUBRUSLY

INSTITUO DENTON COOLEY

Introdução: Doença hepática gordurosa não alcoólica (NAFLD) é um espectro de doenças hepáticas que ocorrem na ausência de outras causas conhecidas, como o uso excessivo de álcool. A esteatohepatite não alcoólica (NASH) é o desenvolvimento de alterações histológicas no fígado podendo ter curso indolente ou apresentar fibrose avançada. Modelos animais têm papel fundamental na elucidação dos mecanismos fisiopatológicos da NAFLD. As dietas hiperlipidemicas são vantajosas pela variedade no teor, tipo e possíveis suplementos de gordura, e a semelhança fisiopatológica e fenotípica com a NAFLD humana. Objetivo: Relatar o desenvolvimento de NAFLD em coelhos submetidos à dieta hiperlipidêmica, correlacionando os resultados obtidos através de sorologia e análise anatomopatológica de segmento biopsiado após o término da fase de indução do experimento. Metodologia: Estudo experimental feito por indução de NAFLD em 12 coelhos da raça Nova-Zelândia com dieta hiperlipidêmica por 15 semanas (105 dias). Os espécimes permaneceram alojados individualmente em gaiolas no Instituto de Pesquisas Médicas da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. Aos espécimes foi oferecida dieta diária de 0,3% de colesterol (350mg obtidos com duas gemas cruas de ovos) misturados a 150g de ração para coelhos. Resultados: Nenhum espécime desenvolveu NAFLD (escore 0 de esteatose macrovesicular). Ausência total também de fibrose e inflamação lobular. Metade das amostras apresentou grau 1 de degeneração baloniforme, e a outra metade grau 2. Quanto a esteatose microvesicular, cinco espécimes mostraram escore 0, duas grau 1, outros dois espécimes grau 2 e três amostras apresentaram grau 3. Conclusão: O modelo animal ideal de dieta e de espécime para indução de NAFLD/NASH não existe, mas deve ser utilizado aquele que melhor atenda aos objetivos da pesquisa, a fim de desenvolver resultados que se aproximem ao que seria observado em humanos. Como visto no estudo, a esteatose microvesicular ainda se encaixa nos parâmetros para identificação de NAFLD e os valores séricos de colesterol são compatíveis com a literatura para o diagnóstico da doença em modelo animal.

Palavras-chave

Hepatopatia gordurosa não alcoólica. Fígado. Coelhos. Fígado gorduroso. Colesterol.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.